



## **Nota Econômica**

### **Copom reduz a Taxa Selic a 7% a.a. e sinaliza o encerramento do Ciclo de Flexibilização Monetária**

Após a última reunião do ano o Banco Central, reduz em 0,5 ponto percentual, para 7% ao ano sem viés.

Mesmo com a economia ainda patinando, com o baixo nível de atividade econômica, e com lenta recuperação da economia, o Banco Central parece que irá interromper a redução da Taxa Selic.

Hoje temos o seguinte cenário, a inflação medida pelo IPCA deverá atingir ao final deste ano patamar próximo ao piso do patamar das metas inflacionárias.

O choque favorável dos alimentos, atrelado a elevada ociosidade da economia, especialmente ao mercado de trabalho, atrelado aos preços dos itens menos sensíveis à política monetária, como os serviços.

Com esse cenário relativamente benéfico no curto prazo, há alguns pontos que devem continuar no radar, que devem gerar pressão inflacionária elevada, como os preços administrados (combustíveis, energia elétrica e tarifas públicas). Além disso uma frustração com relação ao andamento das reformas e ajustes necessários a economia, pode afetar a trajetória da inflação para a política monetária.

Mesmo com essa cautela que o Bacen vem praticando, existe espaço para continuar o ritmo de redução da taxa Selic, visto que as taxas praticadas pelos bancos em geral, nos financiamentos e empréstimos, encontram-se distante da taxa Selic, dificultando as empresas de obterem empréstimos e financiamentos para elevarem o nível de investimento, gerando emprego e renda.

**Assessoria Econômica**

**Informações: [secretaria@cnservicos.org.br](mailto:secretaria@cnservicos.org.br)**